

ANCINE divulga vencedores dos editais de coprodução com Portugal e Uruguai

Os dois concursos oferecem um total de 900 mil dólares de investimento em seis longas-metragens

A ANCINE e o [Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul \(BRDE\)](#) anunciaram nesta quarta-feira, 31 de agosto, os projetos vencedores dos editais de coprodução Brasil-Portugal 2016 e Brasil-Uruguai 2016, promovidos em parceria com o [Instituto do Cinema e do Audiovisual – ICA-I.P.](#), de Portugal, e com o [ICAU - Instituto de Cinema y Audiovisual](#), do Uruguai. O edital com Portugal oferece um total equivalente a 600 mil dólares em apoio à produção de quatro longas-metragens. Já o concurso binacional com o Uruguai contempla dois projetos com um total de 300 mil dólares.

Projetos de Laís Bodansky e de João Mário Grilo entre os vencedores do edital com Portugal

A comissão de seleção da [Chamada Pública PRODECINE 08/2016 - Coprodução Portugal-Brasil](#), formada pela assessora internacional da ANCINE Ana Julia Cury Cabral, pela cineasta Daniela Thomas, pelo diretor de departamento do cinema e do audiovisual do ICA-I.P, Paulo Gonçalves, e pelo especialista do setor, Mário Gabriel Bonito, selecionou quatro projetos de longa-metragem entre os treze habilitados, dois com produção majoritária de cada um dos países. A comissão se reuniu por meio de videoconferência na terça-feira, 30 de agosto.

Entre os projetos majoritariamente portugueses, foram selecionados "Avó Dezanove e o segredo do soviético", de João Ribeiro, apresentado pela produtora brasileira Grafo Audiovisual; e "Escrita Íntima", de João Mário Grilo, apresentado pela Gullane Entretenimento, na condição de coprodutora minoritária brasileira. Cada um deles receberá investimento no valor equivalente a 150 mil dólares, oferecido pela ANCINE às empresas brasileiras.

Já os projetos "Pedro", de Laís Bodanzky, e "Mato seco em chamas", de Joana Pimenta e Adirley Queiros, apresentados pelas empresas portuguesas minoritárias O Som e a Fúria e Terratrema, farão jus a aportes equivalentes a 150 mil dólares, a serem disponibilizados pelo ICA-I.P, em Portugal.

Edital com Uruguai premia filmes de Ángel Defanti e de Joaquín Peñagaricano e Pablo Abdala

Pelo concurso relativo ao Uruguai, os vencedores foram o projeto majoritariamente brasileiro "Viento del Sudoeste", de Ángel Defanti, apresentado pela produtora uruguaia Raccord Filmes; e o projeto "Mateína", de Joaquín Peñagaricano e Pablo Abdala, apresentado pela empresa brasileira Coelho Voador, na condição de minoritária. Cada um dos projetos será agraciado com um valor, em moedas locais, equivalente a 150 mil dólares.

A [Chamada Pública PRODECINE 09/2016 - Coprodução Uruguai-Brasil](#) teve comissão de seleção formada pela assessora internacional Ana Julia Cury Cabral e pela produtora Rachel Ellis, designadas pela ANCINE; e pelo cineasta Pablo Fernández e pela coordenadora do Fundo de Fomento Cinematográfico e Audiovisual Ángela Viglietti, nomeados pelo ICAU. Eles deliberaram por meio de videoconferência realizada também no dia 30 de agosto.

Os editais com Portugal são a ação bilateral mais antiga da ANCINE, realizada desde 2005. Entre os filmes lançados com apoio da parceria estão "Estrada 47", de Vicente Ferraz,

consagrado como melhor montagem no Festival do Rio 2013; e “Getúlio”, de João Jardim, que teve público de mais de 500 mil espectadores no Brasil. Já pelo concurso com o Uruguai, realizado pelo sexto ano consecutivo, os maiores destaques ficam por conta de "Boi Neon", de Gabriel Mascaro, prêmio especial do Júri no Festival de Veneza em 2015; e do longa "Os inimigos da dor", de Arauco Hernández, exibido na Competição Cineastas do Presente do Festival de Locarno, na Suíça.

Mais informações:
(21) 3037-6003/6004
comunicacao@ancine.gov.br